

Peemedebistas querem manter a presidência

TARCÍSIO HOLANDA

Geraldo Magela

As principais lideranças do Senado terão de decidir uma preliminar, segundo advertia, ontem, o senador José Fogaça: poderá ou não um bloco parlamentar, constituído de mais de um partido — caso da coligação PSDB-PFL —, eleger o presidente do Senado? Se vier, como muitos esperam, com uma bancada de 23 a 24 senadores, conservando posição majoritária no Senado, o PMDB não abrirá mão de indicar o futuro presidente da Casa, segundo os senadores José Fogaça (RS), Pedro Simon (RS) e Gilberto Miranda (AM).

Ontem, pela manhã, os senadores Pedro Simon e Gilberto Miranda conversaram longamente a respeito da renovação do Senado em dois terços e da "necessidade de também renovar o estilo da Casa". Simon acredita que, mantendo condição majoritária no Senado, caberá ao PMDB eleger o futuro presidente da Casa, que "terá a obrigação e o dever de empunhar a bandeira da ética e da moralização em sua gestão".

Candidatos — O senador Gilberto Miranda acha que o seu partido terá o direito de indicar o futuro presidente do Senado, porque estará na nova legislatura com um mínimo de 24 senadores. "Se o Sarney quiser, acho que chegou a hora de ele assumir a presidência do Senado", afirmou Gilberto Miranda, elogiando a competência política do ex-presidente.

O senador Pedro Simon elogiou a postura assumida por Sarney a respeito da sucessão presidencial dentro do PMDB. "Ao desistir de participar das prévias que escolheram o Quércia, como candidato,



Álvares: PFL deve mudar imagem

Sarney saiu-se muito bem. Se ele tivesse participado das prévias, teria se desgastado profundamente. Cresceu, mais ainda, ao negar apoio a Quércia".

Porém, Simon não chegou a defender explicitamente Sarney ou qualquer outro nome para presidente do Senado, deixando claro, no entanto, que não tem aspirações. Simon e Gilberto Miranda conversaram longamente com o senador Elcio Álvares, apontado como aspirante a presidente do Senado dentro do PFL. Elcio esteve, anteontem, com o senador Marco Maciel, encarecendo a necessidade de um empenho para expurgar do PFL a imagem de partido fisiológico.

Sabe-se que, reeleito senador na Paraíba, o senador Humberto Lucena já está empenhado em garantir apoio no PMDB para se reeleger no cargo mais importante daquela Casa. O senador José Fogaça, que aspira a ocupar a liderança do PMDB ou do Governo, na nova legislatura, já assumiu compromisso de apoiar a reeleição de Humberto Lucena.